

Receita do Estado de São Paulo

O secretário da Fazenda declarou á imprensa que a receita do Estado para 1942 é fixada em um milhão de contos.

Todav a, a despesa foi cortada em cerca de 8 %, o que corresponde a alguns milhares de contos.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 19 de Outubro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X Número 513

ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000

A Tuberculose no Rio

O conhecido tisiólogo Eugenio de Almeida Magalhães, que ha longos anos se dedica a pesquisas sobre tuberculose e os meios de combatê-la, em entrevista a «A Noite» declarou que o mal de Koch dizima, só nesta capital, dôze pessoas por dia.

“A Mãe dos Gallottis”

ANIVERSARIO de dona Francisca Angela Galloti a veneranda senhora que completou 70 anos, marcou, no Estado, um acontecimento social.

A Tijucas, cidade onde reside a benemerita e caridosa dama, acorreram visitantes de muitos pontos de Santa Catarina e do Brasil, afim de render á aniversariante as homenagens de sua admiração e estima.

Do Rio, São Paulo, Florianopolis, Porto Alegre e outras inumeras cidades, foram transmitidos expressivos telegramas.

Laguna esteve presente ás manifestações, não apenas pelos lagunenses que ali compareceram pessoalmente, como também por várias centenas de telegramas, entre os quais se destaca o do prefeito Gicondo Tasso.

O embaixador Edmundo da Luz Pinto, ex-deputado federal e uma das mas rútilas expressões mentais do Brasil, dirigiu a estimadissima senhora uma formosa carta, na qual a compara á mãe dos Gracchos, notavel matrona romana, que passou á Historia Universal.

Eis, na integra, o significativo documento.

Rio, 4/10/941.

Querida Dona Chiquinha.

Peço aceitar esta Madona, lembrança com que me associo as festas familiares pelo seu 70 aniversário.

A data de hoje deveria ser feriado em Santa Catarina para comemorar, como alto e nobre exemplo, o esforço feliz da mãe exemplar que, enviuvando ainda moça e inexperiente, soube encontrar energias morais para educar e orientar uma prole, composta das mais modelares e de filhos illustres, que já são forças vivas e brilhantes dos destinos do Brasil. O seu aniversario este ano tresp dobra de significação e ensinamentos pela graça que Deus lhe concedeu de reconciliar-se com a Catarina, para que assim não faltasse nas comemorações da grande data da mãe dos Gracchos dos nossos dias, nenhuma joia da sua corôa.

Aquela matriarca romana, sua antecessora ha tantos seculos costumava dizer que suas joias eram seus filhos e, quando lhe recordavam que era filha de SCIPIO, o Africano, respondia: «Dizei antes que sou a mãe dos Gracchos». Esquecendo suas outras e tão belas qualidades, D Chiquinha, a senhora também pôde hoje bater orgulhosa no peito e exclaimar, aplaudida com emoção por todo o nosso Estado: «Sou a Mãe dos Gallottis!».

«Só é do Senhor a arvore dadivosa que dá muitos frutos bons; escreveu o evangelista. Esse é, minha boa amiga, o seu caso, e, por isso, beijo-lhe respeitosa e ás mãos, enchendo-as com os meus melhores votos.

Do seu amigo e admirador, Edmundo da Luz Pinto.

CEL. VIDAL RAMOS



FARA anos, a 24 do corrente, o benemerito e venerando brasileiro sr. cel. Vidal Ramos, que reside atualmente no Rio de Janeiro, á rua Antonio Basilio 93, Tijuca, para onde se dirigirão inumeros telegramas de felicitações.

Falar de tão insigne individualidade é rememorar uma das mais empolgantes páginas da história catarinense. Ele se sobreleva a todos os nossos homens de governo, por haver sido no Estado, o pioneiro de um forte e civilizador programa administrativo: Instrução e Viação.

Foi em Setembro de 1910, ao iniciar o segundo quatrienio governamental, que o valoroso político desfral-

dou, de uma das sacadas do Hotel Macedo, em Florianopolis, a sua magnifica bandeira de penetração civica. Com ela, havia de ligar o litoral ao planalto, abrindo á economia estadual um vasto horizonte de possibilidades indescontinuas.

Com ela, desbravaria os espiritos infantis, iluminando-os numa clareira de alfabetização generalizada. Foram abertas as primeiras rodovias e construidos os primeiros grupos escolares.

Vidal Ramos é uma tradição gloriosa, nas brilhantes conquistas do progresso e da civilização em Santa Catarina.

Desde a proclamação da Republica em 89, que bafejou os primeiros albores da sua vida pública, até o gol-

pe de 10 de novembro de 37, que o despojou do cargo de senador federal, prestou Vidal Ramos inestimaveis serviços a Santa Catarina e ao Brasil, num longo periodo de cincoenta anos de atividades realizadoras e benfazejas.

Lauro Muler, Felipe Schmidt, Hercilio Luz e Vidal Ramos! Dos quatro grandes estadistas do passado, qual deles foi o maior? Dilo-á um dia a historia catarinense, que desde já os nive-los no mesmo plano de patriotismo e sinceridade, com que souberam servir á Patria.

A vida imaculada de Vidal Ramos é um ensinamento de civismo e de fé. Austero nos costumes, firme nas convicções, de absoluta integridade moral, constitue — como já dissémos — um exemplo edificante para nossos filhos.

Que Deus o recompense pelos bens que semeou!

Florianopolis, capital da Republica

Há ainda muita gente, pelo menos da moderna geração, que ignora que a nossa Florianopolis, quando ainda se não chamava assim, teve a ousadia de se arvorar em capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Foi por ocasião da Revolução Federativa de 1893.

O Governo Revolucionario, de posse desta e de outras cidades em Estados do Sul do Brasil, aqui instalou a sua sede, em opposição ao Governo Legal do marechal Floriano Peixoto, no Rio de Janeiro.

Transcrevemos no dia exato em que se completam 48 anos decorridos após o acontecimento, a proclamação que o Presidente Revolucionario da Republica, capitão de-mar-e-guerra Frederico Guilherme de Lorena, dirigiu ao povo da então cidade de Destêrro:

«Ao assumir o exercicio da suprema administração do País por investidura revolucionaria, devo aos meus concidadãos a exposição das razões de ordem publica que me forçaram ao cumprimento desse iniludível dever.

São de dominio público os sucessos ocorridos desde o dia em que partiu do Rio de Janeiro a Divisão Expedicionaria do Sul, sob o meu comando, até ao momento em que, vencidas as frageis resistencias que aqui se opuzeram á nossa ação, pisamos o sólo de Santa Catarina.

O Governo Constitucional do Estado, o Poder Legislativo e as forças de terra e mar uniram os seus esforços ás manifestações unanimes da população no empenho de acelerar a vitória da generosa Revolução, restauradora da Constituição e das leis republicanas.

Assim, unificadas essas forças para a consecução do efetivo comum, desde logo se impôs a todos os espiritos a necessidade da instituição de um governo diretor do movimento revolucionario.

O Estado de Santa Cata-

rina achava-se em toda a sua extensão territorial dominado pela mesma aspiração de que se fez órgão a Esquadra Brasileira.

Ele estava, pois, destinado a ser provisoriamente a sede do primeiro governo revolucionario, que funcionará nesta capital.

Designado insistentemente pelos diversos órgãos da opinião para o exercicio do cargo de que fui hoje empossado, eu não poderia eximir-se á aceitação dessa honrosa e difficil incumbencia sem faltar a um dever de patriotismo.

Todavia, não tomaria sobre os ombros tão grave responsabilidade, se me não estimulasse a convicção de que essa investidura provisoria me era conferida por delegação do illustre chefe da Armada Brasileira, o cidadão almirante Custodio José de Melo, e de posse dela me conservarei apenas o periodo de tempo estritamente indispensavel para a proclamação da vitória definitiva.

Julgo de meu dever ponderar que a circunstancia de ter o governo por sede esta capital, não embaraçará a completa autonomia dos poderes locais, até há pouco profundamente perturbada pela criminosa opressão da tirania central.

A causa pela qual combate o Povo Brasileiro, secundado pelo esforço unanime de nossa marinha de guerra, é a própria causa da Pátria, cuja Constituição e integridade cobramos amissão de defender.

E' esse o nosso dever. Para satisfaze-lo não recuaré diante de quaisquer obstaculo, e, amparado no civismo do Povo Brasileiro, lutarei, resolutamente, pela restauração do Regime Constitucional.

Viva a Nação Brasileira! Viva a Republica!

Destêrro, 14 de Outubro de 1893.

Frederico Guilherme de Lorena, capitão de mar e guerra.

(Do jornal «Dia e Noite»).

“Doutor” Pancrácio

Nasceu esta crônica, bem se verá, não só da inspiração do momento, como também da leitura de livros, focalizadores da vida e costumes nacionais. Não vai porisso aqui, principalmente na tessitura dos periodos, alusão maliciosa a quem quer que seja, muito embora existam, em várias localidades do Brasil, figuras semelhantes a de Pancrácio, como ha, também, iguais a de Pacheco, da criação de E'ça.

Viveu Pancrácio em Lavras, cidade á margem esquerda do rio Salgado, no Estado do Ceará, terra das juritis e das jandáias, tão decantada no IRACEMA, pelo sentimentalismo de Alencar. Era Pancrácio, então, pessoa genuinamente popular. Aparecia frequente nos cafés, nos bailes, nos prélitos futebolisticos e gostava, até, de visitar cartórios e outras repartições publicas. De modo que, sempre maneiroso e sorridente, Pancrácio, pelo porte elegante e distinto, conquistou amigos e simpaticizantes, que o admiravam, como se, pela hábil e tapadora loquacidade, fosse um perfeito TABU. Quando

Por: VINICIUS DE OLIVEIRA se achava nas tertúlias de companheiros, gostava, em termos empolados e gestos impressionantes, de exhibir sua aparente e lampejante erudição. Apreciava as locuções juridicas, as conferências e os adágios em latim. Dá-lhe resultou a alcunha de DOUTOR Pancrácio. Era, portanto, DOUTOR sem o ser. Tornou-se, destarte, tão incensado pela cáfila embasbacada e bajuladora, que a maledicência de Lavras come, ou á propalar, á bôca pequena, ser êle que regia a petição de advogados e relatórios do superintendente da cidade. Mesmo, todavia, desfrutando de todos êsses privilégios, Pancrácio possuía defeitos. Era um pardavasco convencido, orgulhoso e intrigante. Não fazia mal a ninguem pela frente, mas, por detrás, tecia intrigas e intrigalhas junto aos medalhões do situacionismo. Covarde e melifluo, gozava, porisso, da estima de muita gente da localidade. O seu maior cabedal de conhecimentos consistia, entretanto, na habilidade no-

tabilissima de, concatenando expressões originais e historietas de pura fantasia, illudir os trouxas, que o julgavam possuidor de massa e extraordinaria cultura. Da sua inteligencia de «causidico fulgurante», contudo, o que apenas restava era, em verdade, o testemunho de conhecido e refinado mediocre. Assim sendo, Pancrácio t a m b e m tinha ambições. Queria ser o «manda-chuva» da cidade. Quando as coisas estavam neste pé, estourou a revolução de 30 e Pancrácio, como espirito aventureiro que sempre se mostrava, desapareceu de Lavras.

Até hoje, não mais se soube de seu paradeiro. Talvez tivesse morrido. Pode ser, também, que esteja em ou-

tras terras adquirindo admiradores que o proclamem, desta feita, um autêntico e destemido revolucionário, que ajudou a criar o Estado Novo Nacional. Sim! Porque os Pancrácios são insuperaveis nas manhas e artimanhas para engazopar os ingenuos...

Rio do Sul, outubro de 1941.

(Transcrito do jornal «Nova Era»).

Mortos 7 sacerdotes

Na campanha de lêste contra o bolchevismo já morreram até agora 7 sacerdotes católicos, tendo sido feridos mais 11.

Todos eles cooperaram heróicamente na salvação de soldados feridos nos campos de batalha.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA - advogado - ESCRITORIO EM LAGUNA

Colaboração e Dever

Paulo Porto

A luta empolgante de todos os dias torna o homem um dinamo de atividades multiplas que se completam com as ações meritorias que ficam esquecidas, á espera de outro dia que se repetirá, sempre com a mesma fisionomia da véspera. O homem de hoje quasi não tem tempo para pensar, muito menos para somar os serviços que, sem perceber, vai prestando ao próximo, á propria coletividade enfim.

E não somente nas metropoles litoraneas se observa esse fenomeno interessante. Na hinterlandia imensa o homem vai se colocando no mesmo plano do que vive em outros centros maiores, cuidando de assuntos de alta monta na mesa de um bar entre duas bafordas de um cigarro e um drink, ou, ainda, no decorrer de uma viagem ligeira de onibus pelas avenidas asfaltadas. E o mundo vai rodando e envolvendo no seu turbilhão aqueles poucos que ficam inativos e apáticos, sem uma opinião for-

mada a respeito do mais comezinho assunto.

Ficam á tona somente aqueles que têm personalidade e que justificam perfeitamente a sua ação em prôl dessa civilização que avança e cresce de minuto a minuto. Os inéptos e histriões que surgem e «vivem» em todos os tempos ficam para traz com a sua miseria física e moral.

Ha os que pensam erroneamente que vivemos numa época de parasitismo. Enganam-se mais uma vez esses «talentos» que se perdem com o vazio do cérebro que possuem. Em pleno Estado Novo ha a exigencia do dever. Fora daí não se admite absolutamente essa ação contemplativa de alguns, a qual vicejava antes da manhã memoravel de 10 de Novembro de 37, quando se pôs fim a uma situação falsa então existente e que deslustrava mesmo os postulados da revolução de 30. O Brasil de hoje precisa,

em todos os setores, da colaboração unanime e sincera dos seus filhos. O momento internacional focaliza cada vez mais essa necessidade imanente. De braços cruzados não podem ficar aqueles que ainda guardam em seus ouvidos as palavras do eminente Presidente da Republica, em seu último discurso, que teve a ouvi-lo toda a América.

Devemos estar prevenidos para toda e qualquer eventualidade. Por isso mesmo é que a luta diaria empolma sobre o modo os sentidos dos homens de atividades multiplas, que completam a sua tarefa com as ações que os identificam como colaboradores ou construtores dessa grandeza ciclópica que vai aumentando á medida que o esforço produtivo de todos se conjuga nesse sentido patriótico de servir ao proximo através das coletividades servindo tambem ao Brasil. No litoral ou no sertão, ha, nessa hora que nos pertence, unicamente a mística do dever.

Sentença de emancipação

Vistos e examinados os presentes autos de emancipação. Humberto Queiroz, com 19 anos cumpridos (cert. fls. 4), requereu a este Juízo, por intermédio de advogado legalmente habilitado, fosse decretado sua emancipação.



Arrolou duas testemunhas que depuseram na forma da lei, provando a capacidade civil do requerente e as demais

alegações feitas na inicial. Foram legalmente citados e acompanharam todos os termos do processo, sem lhes oporem quaisquer embargos, o dr. Promotor Público e os tutores do emancipando.

Pagas foram as custas e vieram-me os autos conclusos para a sentença.

O que tudo visto e devidamente estudado.

ATENDENDO a que o dispositivo legal, regulador da medida, — art. 9º, inciso 1º do Código Civil — estatue que a emancipação tanto pode ser feita por outorga paterna ou materna, como por sentença do Juiz;

ATENDENDO a que, feita a prova de idade de 18 anos cumpridos, inquiridas as testemunhas, ouvidos o tutor e o representante do Ministério Público e verificada, por esse modo, a capacidade do menor, é de ser deferido o pedido de sua emancipação (C. Ap. 8-1-929 — Rev. Dir., vol. 91, pag. 358);

ATENDENDO ao mais que do processado consta, JULGO por sentença a justificação procedida, afim de decretar, como de fato decreto, a emancipação do menor Humberto Queiroz, declarando-o emancipado e com plena capacidade para todos os atos da vida civil.

O sr. Escrivão envie cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil para ser feita a devida averbação na forma do artigo 115 do Decreto nº. 4857 de 9-11-939.

Custas na forma da lei. P. R. e Intime-se.

Laguna, 15 de outubro de 1941.

(a) Oscar Leitão
Juiz de Direito

Dr. Alvaro Catão e Dona Rute Sêco



Convido as pessoas amigas para assistirem a missa solene, de profunda saudade, que será celebrada na Matriz desta cidade, no dia 20, segunda-feira às 8 horas por alma do meu eminente e saudoso chefe dr. Alvaro Catão e de dona Rute da Cruz Sêco, tragicamente desaparecidos no desastre do avião da Panair.

A todos, antecipo os meus agradecimentos.

Laguna, 10 — 10 1941.

Aparicio Nascimento

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª. edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Histórico e Geográfico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações.

Recomendado pelo IX Congresso Geográfico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 paginas.

A única obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como também colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres
Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres»
FRORIANOPOLIS — Santa Catarina.

PREÇOS.		
Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema	10\$000	
« « « — 2º. Volume c/ esquema	8\$000	
Mapa do Estado, papel publ. 1939	6\$000	
« « « — forrado p/ viajante	12\$000	
« « « aparelhado	16\$000	
Esquema historico	1\$000	
Para porte mais 10%		

Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.

Movimento de mercadorias pelos portos de Laguna e Imbituba, em Setembro de 1941

LAGUNA

	QUÍLOS	VALOR
Importação por grande cabotagem	639.986	1.417.846\$000
Importação por pequena cabotagem	211.644	382.122\$000
Exportação por grande cabotagem	13.957.899	3.760.619\$000
Exportação por pequena cabotagem	347.855	64.483\$000

Exportação de Carvão

Por grande cabotagem	12.260.000
Por pequena cabotagem	300.000

25 (vinte e cinco) navios entrados, com 8.109 toneladas de registro.

IMBITUBA

Importação por grande cabotagem	1.077.819	3.845.588\$000
Exportação por grande cabotagem	11.343.372	1.775.216\$000
Exportação para o exterior	90.000	90.000\$000

Exportação de Carvão

Por grande cabotagem	9.914.000
----------------------	-----------

19 (dezenove) navios entrados, com 13.121 toneladas de registro.

Exportação de Carvão em Setembro de 1940 e 1941

Por Este Porto e Imbituba

SETEMBRO 1940	—	IMBITUBA	9.264.000
	—	LAGUNA	940.000

SETEMBRO 1941	—	IMBITUBA	9.914.000
	—	LAGUNA	12.560.000

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, as senhoritas Nelida e Suzana Bussolo, de Orleans.

AMANHÃ, a senhora Porfíria Medeiros, filha do sr. farmacêutico Ant nio Pedro da Silva Medeiros; a exma. sra. d. Elisa Cabral Nunes esposa do sr. João Nunes Neto; a senhora Zelia Teixeira; o dr. Claribalte Galvão; o sr. Luiz Severino Duarte; o sr. José de Brum Neto; Deusdêrith Alves, filho do sr. Patricio Diogo Alves.

DIA 21, o dr. Jõe Colaço, advogado no Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Floripe Carvalho; a sr. Hilario Costa; o sr. Otavio Joani, oficial da Marinha Mercante; a exma. sra. d. Maria Rosa Carvalho; a exma. sra. d. Maria Moraes, esposa do

sr. Quinton Perito, de Orleans; a menina Maria Ligia de Medeiros, filha do sr. Virgílio J. de Medeiros.

DIA 22, o sr. Gasparino Dutra, coletor em São Francisco; o sr. José Fernandes de Oliveira; a exma. sra. d. Clara Remor Barzan.

DIA 23, o Almirante reformado Lucas Boiteux, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Julibia Barreto Faria, esposa do sr. Romulo da Costa Faria, de Paranaíba; Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges.

DIA 24, o sr. Alceu Medeiros; o menino Rui, filho do dr. Renato Barbosa, do Rio de Janeiro; o cel. Vidal Ramos, ex-governador e senador federal; a senhora Nilda Ulisséa; Edio, filho do sr. João Silva de Oliveira; a exma. sra. d. Helena Cunha.

DIA 25, a exma. sra. d. Odete Calil Issa, esposa do sr. Jacó Issa, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Nida Bessa Rodrigues, esposa do dr. Melgavio Rodrigues, de São Paulo; a senhora Laura Fernandes Carriço, filha do sr. Antonio Fernandes Carriço, do Rio de Janeiro; o sr. José Juvenal Rebelo, de Garopaba do Sul; o sr. Manuel Gonzaga de Oliveira.

DIVERSÕES

Congresso Lagunense

Um Grupo de associados do «Congresso Lagunense» fará realizar na noite de hoje uma animada domingueira nos salões dessa prestigiosa sociedade. O sr. Albino Castellano, o exímio musicista que tanto sucesso obteve na noite de ontem, na festa promovida em benefício da «Associação dos Escoteiros», no clube «3 de Maio», apre-

sentar-se-á a nossa sociedade mais uma vez, exibindo para os associados do «Congresso» o seu variado repertório e a sua perfeita tecnica, na execução de seu difícil instrumento. O aplaudido «virtuoso» do acordeón, residente em Crescuma, veio a esta cidade convidado especialmente para exibições nas nossas sociedades, devendo retornar áquela localidade terça-feira próxima.

VIAJANTES

Dr. João Araujo

Chegará a esta cidade, na próxima segunda-feira, o dr. João Araujo, médico espe-

Moveis á venda

VENDE-SE duas camas de solteiro com molas em espiral, e os respectivos colchões.

A tratar nesta redação.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Correspondencia de Itajaí

Clube de Itajaí. Associação de-se á campanha Nacional do Alumínio, o F. A. C. di-

Dr. Vinicius de Oliveira PROMOTOR PÚBLICO

Atende aos interessados, no Hotel Kirsten, pela manhã, das 10 ás 11 e, á tarde, das 15 ás 17 horas

Praça Nereu Ramos
Residencia Avenida 7 de Setembro

TELEFONE, 55
RIO DO SUL
SANTA CATARINA

rigiu um apelo aos seus convidados para depositarem na entrada do salão, convenientemente amassados, objetos de alumínio, contribuindo assim para o maior desenvolvimento das azas das Forças Aéreas Brasileiras.

— Domingo proximo, dia 19, haverá no Colégio São José, desta cidade, um grande festival em prol das Missões, constante de parte esportiva e teatral. Na parte esportiva será inaugurada a praça de esportes daquele modelar estabelecimento de ensino, com um sensacional torneio de Voleibol entre o 1º. quadro das alunas daquele educandario e os Clubes locais: Feminino Atlético

Clube, Volei Clube Itajaíense e Clube Olímpico.

— Sob a razão social de Carbonifera Rio Ferro Ltda., foi organizada uma sociedade destinada á exploração de carvão no municipio de Harmonia, com sede nesta cidade.

— Composta de industriais desta cidade e da de Brusque, foi organizada uma nova sociedade comercial denominada: Navegação Itajaí Ltda. para transportes de cargas entre este porto e o do Rio de Janeiro. A' testa desta nova organização achase o nome do sr. dr. Rodolfo Renaux Bauer.

— Já foi iniciada a construção do prédio do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, á Rua Samuel Heusi, esquina da Felipe Schmidt. Possuindo linhas modernas e elegantes, este edificio virá contribuir para maior embelezamento de nossa urbe.

Itajaí, 15 de Outubro de 1941.

(Do Correspondente)

COMPRE OU ASSINE
CORREIO DO SUL

Arrecadação Federal em São Paulo

O sr. Luiz Vergara, secretário da presidencia da República, em telegrama enviado ao diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, louvou em nome do chefe do governo o serviço daquela repartição. Conforme comunicação feita ao sr. Getúlio Vargas a arrecadação, na capital paulista, até agora, atingiu a importância de 452.642.901\$000.

Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

Assembléa de retificação de aumento de capital

De acôrdo com o resolvido pela assembléa geral extraordinária de 16/8/41, convidamos os senhores acionistas, bem assim os novos subscritores de capital, para uma nova assembléa extraordinária que terá lugar no dia 25 (vinte e cinco) de outubro do ano em curso, às 16 horas da tarde no escritório central da sociedade e cuja ordem do dia será a seguinte:

- 1.) Apresentação dos seguintes documentos:
 - a.) lista de subscritores do aumento de capital de rs. 2.000.000\$000;
 - b.) depósito de 1% realizado em Banco autorizado a funcionar legalmente;
 - c.) talão do recolhimento do selo por verba correspondente ao aumento do capital em apreço;
 - d.) comprovante da entrada de capital de 2% realizada cf. listados subscritores da nova emissão;
- 2.) Retificação plena do aumento de capital de rs. 2.500.000\$000 para 4.500.000\$000 e consequente reformado artigo 4º. dos estatutos sociais.

Cresciúma, 11 de outubro de 1941.

(ass.) Irineu Bornhausen
Diretor — Presidente

Preleitura Municipal de Laguna

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público que, a requerimento do sr. GERALDINO GOMES, está aberta por trinta dias, concorrência pública para aforamento de área de terras do Patrimônio Municipal, situada á rua 22 de Julho, medindo 8 (oito metros) de frente por 30 (trinta) metros de fundos, ou sejam 240 (duzentos e quarenta) metros quadrados, fazendo frente a citada rua, fundos, com terras do Patrimônio Municipal, Norte, com terras de Izabel Augusta da Silva e Sul, com ditas de Herdeiros de Antonio Monteiro Cabral.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 22 de Outubro de 1941, ás 14 horas, em envelope fechado, acompanhadas dos documentos exigidos por lei, devendo ser aberta naquela data, em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura.

Duante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direito ao terreno requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 22 de Setembro de 1941.

José Duarte Freitas
Secretário

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de praça com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte de outubro p. vindouro, ás quatorze horas, nesta cidade da Laguna, no edifício do Fórum, e a porta da sala das audiências, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro, trará em praça, pelos preços das avaliações ou por preço maior, caso encontre, os seguintes bens imóveis, penhorados, respectivamente a Jovito Higinio Cardoso e Flôr Luiz Tomé, ou Flôres Luiz Tomé e suas, respectivas mulheres, na execução de sentença de ação ordinária movida contra eles por Simão Teodoro Mendes e sua mulher: — 1º. — Um terreno penhorado a Jovito Higinio Cardoso e sua mulher, situado no lugar Madre, deste Município desta Comarca, medindo oitenta braças de frente por trezentas ditas de fundos, ou sejam 116.160 metros quadrados, fazendo frente ao rio Tubarão e fundos ao rio Ponta Grossa, extremado pelo Leste com terras de quem de direito for, e pelo Oeste com ditas de José Higinio Cardoso, terreno este formado por Capoeiras, pasto e banhado, que foi

avaliado a vinte reis cada metro quadrado e todo pela quantia de dois contos e duzentos e trinta, digo, dois contos e trezentos e vinte e tres mil e duzentos reis (2.323\$200). 2º. — Um terreno penhorado a Flôr Luiz Tomé, situado no lugar Madre, deste Município e desta Comarca, medindo oitenta e cinco braças de frente por novecentas ditas de fundos (85 x 900), ou sejam 370.260 metros quadrados, fazendo frente ao rio da Madre, e fundos em terras de Geraldo Buzz, extremado pelo Leste com terras de herdeiros de Franklin Claudino e pelo Oeste com ditas de Higinio Manuel Goulart, terreno este composto por capoeiras pasto e banhados, que foi avaliado pela quantia de vinte reis cada metro quadrado e todo pela quantia de sete contos e quatrocentos e cinco mil e duzentos reis (7.405\$200). Estes terrenos se acham registrados no registro de imóveis desta comarca, a cargo do Tabelião Raul Ferreira, respectivamente sob numero 2.315, livro 3 E, fls. 66; e nº. 2.355, Livro 3 E fls. 73. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para afixação no local de costume e publicação por tres vezes na imprensa local. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (a) Oscar Leitão Juiz de Direito. Certidão. Certifico que afixei o original do presente edital no lugar de costume. Dou fé. Laguna, 24 de setembro de 1941. (a) Santos Dorigon, escrevendo juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (a) Oscar Leitão Juiz de Direito. CERTIDÃO. Certifico que afixei á porta dos auditórios o original

SAPATOS SUJOS ?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brilhante», do Marcos.

Policlinica S. Camilo

— ORLEANS —

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Nápoles, com diploma revalidado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electrotapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

PUBLICAÇÕES

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte e sete do corrente, ás quatorze horas, nesta cidade da Laguna, no edifício do Fórum e a porta da sala das audiências, o oficial de Justiça que estiver de serviço, trará em praça, pelo preço da avaliação ou por preço maior, caso encontre, o seguinte bem imóvel: A metade de uma casa térrea de moradia (parte ideal), construída de tijolos, coberta com telhas, forrada e assoalhada, contendo 4 janelas na frente a um portão ao lado do Norte, situada no Campo de Fora, arrabalde desta cidade, localizada em um terreno foreiro a Prefeitura Municipal, medindo doze braças de frente com os fundos que se acharem até a estrada do Mar-Grosso, extremado pelo Norte com a Prefeitura Municipal e pelo Sul com herdeiros de José Antonio Fernandes Viana, adquirida, casa e terreno, por compra feita em comum pelo inventariante e seu filho Dino Ramos, a João Julio de Oliveira, conforme escritura pública lavrada em notas do Tabelião Raul Ferreira, desta Comarca, em data de 25 de abril de 1930, registrada sob o numero 983 do Livro III D do Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, pelo preço, casa e terreno, de quatro contos de réis, e esta metade no valor de dois contos de réis (2.000\$000), para pagamento de impostos e taxas do arrolamento do inventariante Manuel João Algarve. E para que chegue a notícia de todos, mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para afixação no local de costume e publicação por tres vezes na imprensa local. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (a) Oscar Leitão Juiz de Direito. CERTIDÃO.

Certifico que afixei á porta dos auditórios o original

"Dia e Noite"

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 60\$ — Semestre 35\$

E' o diário mais bem

feito e de maior circulação no Estado

do edital supra. O referido e verdade e dou fé.

Laguna, 8 de outubro de 1941.

(a) Santos Dorigon escrevente juramentado. Confere com original afixado

Laguna, 8 de outubro de 1941.

(a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Edital de citação de herdeiro ausente

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital fica citado com o prazo de trinta dias o herdeiro João Machado, operario, residente na cidade de Santos, Estado de São Paulo, para, sob pena de revelia, sendo-lhe dado curador, fazer-se representar no arrolamento dos bens que ficaram pelo falecimento de seus pais Manuel Luiz Machado e sua mulher, que se processa neste Juízo, pelo cartório dos Feitos da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento do referido herdeiro e ainda a todos a quem interessar possa, é expedido o presente edital, do qual serão extraídas cópias para serem publicadas uma vez na Imprensa Oficial do Estado e tres vezes no jornal «Correio do Sul», desta cidade, sendo o original afixado á porta dos auditórios e uma cópia junta aos autos respectivos.

Dado e passado nesta cidade da Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e quarenta e um. Eu, Manuel Americo Barros escrevendo vitalicio dos Feitos da Fazenda que este datilografei e subscrevo.

(a) Oscar Leitão Juiz de Direito. Confere com o original.

Laguna, 14 de outubro de 1941.

(a) Manuel Americo Barros, escrivão.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data afixei o original do presente edital á porta dos auditórios, no lugar do costume. Dou fé

Laguna, 14 outubro 1941

(a) Manuel Americo Barros, escrivão.

Juizo de Direito da Comarca de Araranguá

Edital

Eu, dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da Comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente virem ou dele notícia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civil desta Comarca. Por seu advogado provisionado nesta firmatario, ut anexo instrumento procuratorio, ROLDÃO ANTONIO MACHADO, DOMINGOS BARTOLOMEU PEREIRA e EGIDIO ALVIM MOTA e suas respectivas mulheres Rita Luiza de Jesus, Ignacia Estacia Pereira e Ana Maria de Jesus, aqueles agricultores e estas domesticas, de todos naturais deste Estado e domiciliados no lugar RIO MANUEL ALVES, desta circun cripção forense, vêm atenciosamente alegar e empós requerer o seguinte: I Os peticionarios, ora denominados autores, na conformidade do previsto pelos Arts. 88 e seguintes do Código do Processo Civil, e de

acôrdo com o estatuido no art. 550 do Código Civil, estão, ha mais de trinta (30) anos, sem opposição nem interrupção alguma, na posse mansa e pacifica de uma área de terras, comum entre eles, no lugar supra indicado, assim de limitada: — frente e lateral sul com o rio MANUEL ALVES; ao norte com gleba de Presalindo de Januario de Sousa e sua mulher, residentes no mesmo lugar, naturais deste Estado, ele comerciante e ela domestica e com quem de direito e ao oeste com propriedade de Jorge da Cunha Carneiro e sua mulher, naturalidade idem, ele industrial, ela domestica e domiciliados na cidade de Cresciúma, comarca de Urussanga, visinha desta, II O imóvel ora ajuizado, mede superficialmente seiscentos e oitenta e quatro mil e sessenta e tres metros quadrados (684.063 mts2) possessoriamente ocupado deste modo: Roldão Antonio Machado e sua mulher 451.746 mts2; Domingos Bartolomeu Pereira e s/m 148.375 mts. id. e Egídio Alvim Mota e s/m 83.492 mts. idem III Essa posse conjunta vem sendo exercida pelos autores, desde o inicio do tempo relator até hoje, com moradias proprias, engenhos, lavouras diversas, pastagens e outras benfeitorias, em iguais condições e com «animus domini». IV Pelo exposto, os autores querem lhes seja juridicamente reconhecido e declarado o dominio da parte que a cada qual cabe no imóvel em causa, em conversão das posses atencionadas, por sentença de Vª. Excia., a ser transcrita no Registro Imobiliario competente, em virtude de prescrição aquisitiva extraordinario. Nesta finalidade, á norma do disciplinado nos Arts. 454 usque 456, inclusive, ambos do mencionado diploma formalistico, requerem designação de dia, hora e local, no sentido de ser produzida a justificação relativa aos itens retro, mediante o depoimento das testemunhas infra-arroladas, independente de intimação, com prévia ciência do Dr. Promotor Publico Justificado «quantum satis», julgado por sentença de Vª. Excia. o relativo processado, requerem ainda os autores a citação, pelos trmites proprios, dos lindeiros referidos do terreno acionado e dos demais interessados, certos e eventuais, afim de contestarem o pedido versante, no prazo legal, post citações, compreendendo estas as mulheres de todos, consoante o especificado no Artº. 445 e § 1º. do estatuto processual antedito. Com protesto pelo depoimento pessoal de qualquer contestante. E' indicada como prova a ser produzida a testemunhal e, si necessaria, a documental. Valoriza-se o feito em 2.200\$000, na objetivação fiscal, verificando-se satisfeita a taxa judiciaria inherente com a apresentação do talão adiante apenso. Termos nos quais, E. E. D. (Com cópia para os autos suplementares), Araranguá, 29 de setembro de 1941, P. P. Manuel Telesforo Machado, sôbre quatro estampilhas Estadual e Federal, no valor tres mil e trezentos reis. Rol dos depoentes: 1) Albino Pereira de Sousa, proprietario, residente em Volta Grande. 2) Angelino Firmino Mota, lavrador, residente em Rio Manuel Alves. 3) Manuel Antonio Rocha, lavrador, residente em Rio Manuel Alves. 4) Assis Gonçalves Machado, lavrador, residente no distrito de Morretes. Em cuja petição exarei o despacho seguinte: A. como requer. Designo o dia 8 de outubro proximo ás 10 horas, na sala das audiências deste juizo, no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade. Expeça-se edital pelo prazo de trinta (30) dias, publicado uma vez no Diario Oficial do Estado e por 3 vezes no «Correio do Sul», que se edita em Laguna; expeça-se

tambem mandado de citação aos confrontantes residentes nesta comarca e carta precatória citatoria ao confrontante residente em Cresciúma, comarca de Urussanga tudo nos termos do art. 455 § 1º. do Cod. do Proc. Civil, Findo o prazo da Publicação do edital a conclusão. Araranguá, 30-9-1941. Angelo Scarpa. Cientifico mais aos applicados de que as audiências ordinarias deste juizo serealizam todos os dias uteis das 10 ás 12 horas, no cartorio do civil desta cidade, sito á rua 7 de setembro. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no Diario Oficial e tres vezes no «Correio do Sul» que se edita em Laguna, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá em 9 de outubro de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, escrivão o subscrevi.

Angelo Scarpa
Juiz de Direito.

Edital de praça

Eu, dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem que, aos 8 dias do mês de novembro proximo vindouro, ás 10 horas, a porta do edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o oficial de justiça que estiver de serviço trará a publico pregão de venda e arrema-

tação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação o imóvel seguinte: Um terreno situado no lugar Magalhães desta cidade, com a área de noventa e sete mil novecentos e quarenta e sete metros quadrados (97.947 m2.) fazendo frente ao Oeste com a rua 7 de setembro ou com terras de Martinho Ghuizo e fundos ao Leste com o travessão de João Quirino Nunes de Oliveira; extremado ao Sul com terras do espolio de João Felipe Pereira e outros e ao Norte com terras do espolio de Antonio Vjeira Maciel e com quem de direito for, avaliado pela quantia de quatorze contos de reis 14.000\$000, penhorado á Albino Pereira de Sousa e sua mulher na execução de sentença da ação de reivindicacão em que são autores Joaquim Bartolomeu Pereira e sua mulher e reos Albino Pereira de Sousa e sua mulher. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar costume e reproduzido por uma só vez no jornal «Correio do Sul», que se edita em Laguna, na forma da lei. Araranguá, 13 de outubro de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, escrivão o subscrevi.

Angelo Scarpa
Juiz de Direito.

Fabrica de Colchões

"ZOMER"

Colchões para cama de casal e solteiro, só na COLCHOARIA ZOMER, em Orleans

PONTO DE AUTOMOVEIS

LIMOUSINES DE PRAÇA DO PAULISTA

V-8 de luxo e Chevrolet de luxo TIPO - 941

TELEFONEM PARA O Nº. 100, QUE O PAULISTA ATENDERÁ IMEDIATAMENTE Viagens para qualquer parte Conforto e Rapidez Jardim Calheiros da Graça Perto da Matriz

Festa de São Pedro em Cabeçudas

No dia 26 do corrente real- Aparicio Martins de Oliveira, que está empregando esforços afim de que a mesma se revista de grande brilho e abrilhantada pela corporação musical de São Braz E' juiz da festa o sr. ra, que está empregando esforços afim de que a mesma se revista de grande brilho e abrilhantada pela corporação musical de São Braz E' juiz da festa o sr.

A Panificadora e Confeitaria

Fonseca

AVISA

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roseta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

... E disse Aquele que morreu na cruz para que os homens se tornassem melhores e bons: «não matarás»...

ta luta as lágrimas das mães, a dor profunda das esposas e dos filhos desamparados

Continúa dominada pelo mais cruel dos instintos. E em vez de florescer como as rosas, procura exterminar-se como as feras nas matas virgens.

Mas eles esquecem o amor e praticam encarniçadamente o odio. Do odio nascem as lutas entre irmãos; e des-

Jesus morreu para salvar a humanidade dolorosa e trágica. A humanidade, apesar dos séculos passados, ainda não quis a salvação.

Casa São Pedro

Secção de artigos funerarios
COROAS PARA FINADOS
recebemos novo sortimento
Paulo Mendonça & Cia.
LAGUNA

Tabela de generos alimenticios em vigor

Assucar Branco Extra de 1ª	quilo	1\$700
Idem Idem de 2ª	>	1\$500
Idem Grosso de 1ª	>	\$900
Idem Idem de 2ª	>	\$800
Alcool (sem casco)	garrafa	1\$800
Arroz Agulha de 1ª	quilo	1\$800
Arroz Japonéz de 2ª	>	1\$600
Banha	>	3\$800
Batatas de 1ª	>	\$800
Café Torrado e Moído — extra	>	5\$600
Café Torrado e Moído — bom	>	4\$800
Farinha de Trigo, Com Mistura Oficial	>	1\$400
Idem de Mandioca, de 1ª	>	\$500
Idem Idem de 2ª	>	\$400
Idem de Milho	>	\$800
Feijão Preto	>	\$800
Linguiça da Colonia	>	4\$200
Manteiga de Colonos	>	9\$000
Manteiga em latas de ½ lb.	>	5\$500
Milho	quilo	\$500
Ovos	duzia	1\$500
Querozene (sem casco)	garrafa	1\$500
Sal Grosso	quilo	\$400
Sal Fino	quilo	\$500
Toucinho Salgado	quilo	3\$500
Xarque	>	5\$000
Xarque da Terra	>	4\$000

CARNES

Carne Verde de 1ª. qualidade (colção, sem Osso e Posta)	alcatra, filé quilo	3\$000
A Mesma com Osso	>	2\$600
Carne Verde de 2ª. qualidade sem osso	>	2\$300
A Mesma com osso	>	2\$000
Carne de Porco com Sal	>	3\$500
Carne de Porco sem Sal	>	2\$500
Fígado	>	2\$500
Frango	um	2\$500
Galinha	uma	5\$000
Lingua	uma	3\$000

PEIXES

Pescada Amarela especial em posta	quilo	2\$500
Robalo em Posta—Garopa—Badejo—Linguado—Sargo—Papaterra—Xerne em Posta—Enchova e Pescada Inteira	>	2\$000
Tainha	>	1\$800
Mero em Posta—Tainhota Miraguaia em Posta—Gordinho—Pampo	>	1\$500
Cocoroca—Sardinha—Viola—Savelha—Cará—Cação em Posta—Mangona em Posta—Arria—Meroiteiro e Miraguaia inteira	>	1\$000
Bagre e Curvina	>	\$800
Camarões	Litro	1\$000

Todo o peixe vendido em postas, deve ser limpo, isto é, deve ser tirada a escama e o cêrro.

OBSERVAÇÕES: — A Sub-comissão de tabelamento solicita ao publico o obsequio de denunciar qualquer transgressão á presente tabela, que está sujeita a modificações justificaveis, em colaboração com o Sr. Prefeito Municipal e ao criterio da referida sub-comissão.

- A Sub-Comissão de tabelamento
- Giocondo Tasso, Presidente
 - Otavio Carneiro
 - Antonio Cesario Fernandes
 - Arlindo Pacheco dos Reis
 - José Pinto Varela Junior

Aspéctos Gerais do Brasil Central

Para o CORREIO DO SUL

I — Brasil Central

POR: Maranhão Aires

Sócio Correspondente do PEN Clube do Brasil e da Academia Matogrossense de Letras

Vários são os pedidos de jornais, que tenho recebido para algo escrever sobre estas regiões opulentas e encantadoras do Brasil Central.

Uns escrevem-me pedindo algumas crônicas sobre o Triângulo Mineiro, outros solicitam reportagens variadas sobre Goiás e por fim ainda outros preferem assuntos referentes a estas glebas garimpeiras matogrossenses.

Deste modo, atendendo a esses pedidos, decidindo-me rabiscar alhures sobre as sugestões formuladas pelos amigos da imprensa periodica do Brasil, venho iniciar com esta singela crônica a focalização desses multiplos aspéctos que sempre são curiosos a todos que

vivem afastados deste convívio e desta labuta insana e grandiosa.

Tentarei, assim, mostrar aos meus leitores os motivos mais pitorescos, os traços mais vigorosos das cidades e dos municípios goianos, o progresso e o desenvolvimento das cidades triangulinas, bem como a projeção e originalidade destes centros garimpeiros, que impulsionam os aventureiros de terras exarhanas a se enraizarem mais profundamente nestas zonas diamantíferas e dispender maior

soma de energias, trabalhando pela sua evolução.

Se observarmos os problemas diversos que ora carecem de maior incremento e mais eficiencia na sua solução em Goiás, teremos muita matéria para discorrer. Se procurarmos analisar as causas importantes que têm originado a prosperidade dos famosos centros mineiros do Triângulo, estaremos á frente de uma manancial de motivos interessantes. Se tentarmos mostrar com todos os mistérios e todas as dificuldades, o que são os garimpos, seremos forçados a ventilar assuntos que muitos desconhecem e gostariam de saber.

Julgo portanto que os temas para serem desenvolvidos nesta série, que ora se inicia, serão sempre bem acolhidos por todos, pois não tenho em objetivo adular os dados que venho colhendo e nem tão pouco falsificar informações, tornando-as sem valor e sem interesse. Procurarei, sim, de preferéncia expor aqui o que vejo, observo, sinto e compreendo, relativamente a todos os pontos, a todos os problemas.

Ventilarei todas as influencias colaboradoras do soerguimento goiano, como farei alusões circunstanciais sempre que for possível, sobre alguns dados estatísticos que puder fornecer, alusivo aos Municipios de Goiás.

Não me deterei em análises demoradas, mas visto, sobretudo, mostrar com sinceridade as perspectivas que se descortinam sobre as regiões do Brasil Central, oasis luxuriante, onde na variedade de paisagens, o viajor depara tanto com a lavoura desenvolvida, como a cidade moderna crescendo em sentido vertical, a peculiaridade ativa onde surgem os espécimens mais belos e mais caros de raças diferentes, as rodovias que se renovam, a industria que evol-

lue, transportes que se tornam mais faceis e aquicessíveis, emfim uma órbita de aspéctos heterogeneos, subsistindo assim a homogeneidade do conjunto.

A mago do grande Brasil, onde existem grandezas estupendas! Brasil Central; terras de três Estados que se unem e se fundem nos mesmos anseios, lutam pelo bem comum, vivem em perpetua cordialidade e alimentam as mesmas aspirações de sempre subir, sempre crescer, sempre progredir, num progredir que eleva os seus habitantes e equilibre as suas economias, estabelece uma ponte de ligação, servindo e orientando aos trabalhadores do campo ou das cidades, fundindo no espirito de brasileiros que em ideais mutuos visam a mesma grandeza suprema das suas faixas territoriais e consequentemente da Nação.

Leiam sempre «Correio do Sul»

“A Mulher do Padeiro”

RIO — 13 — Em boa hora, o sr. chefe de Policia, tendo ouvido o clamor de que nos fizemos eco, na campanha contra as iniciativas dissolventes do comunismo, ordenou a suspensão do filme «A mulher do padeiro», que se exhibia em diversos cinemas da cidade, depois de uma espetacular propaganda...

E' que o filme reproduziu realmente, cenas ofensivas á moral, traduzidas do romance, e, em algumas partes, bem «sensacionais», tanto ao gosto das platéias pervertidas...

De um episódio banal de adultério, entre gente do povo, numa aldeia da França, o cinema tirou «efeitos» de profunda imoralidade e atentatórios á Igreja Católica e á instituição do casamento.

Eis por que a intervenção policial — louvavel por todos os motivos — se fez sentir rápida e decisiva.

Poderá estourar a qualquer momento a guerra nipo-americana, segundo o senador Norris

RIO, 15 (D. N.) — Telegrafa de Washington a Associated Press: — O senador Norris, independente do Estado Nebraska, disse, em declaração escrita, que poderia surgir a guerra declarada entre Japão e Estados Unidos num abrir e fechar de olhos, si a Alemanha derrotar a Russia. Acrescentou o sr. Norris: — «Não estou certo si uma guerra com o Japão seria máu negocio para nós». O unico legislador vivo que votou contra a entrada dos Estados Unidos no conflito por ocasião da guerra mundial, declarou que a vitória da Alemanha sobre a Russia poderia levar o Japão a interferir na navegação americana no Pacífico. Asseverando que os Estados Unidos jamais poderiam tolerar esta interferencia, o senador Norris declarou que as autoridades navais norte-americanas haviam-no informado de que poderiam pôr ao fundo toda a esquadra japonesa num espaço de duas semanas. «Embora as autoridades sejam um pouco otimistas, acredito que poderíamos surrá-los. Seria uma guerra naval e aérea, sem que se cogitasse de enviar o exército ao Extremo Oriente. Um oficial de marinha declarou-me que nossos bombardeadores poderiam incendiar o Japão numa noite, porque as cidades nipônicas são construídas de madeira e assim constituem apenas muita lenha para uma imensa fogueira».

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiuno e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis



O sabão “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

